

FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR - FAPS

Reestruturado pela Lei Municipal nº 2836 de 03 de abril de 2019

CNPJ nº 14.785.085/0001-75 - Santo Antônio das Missões - RS

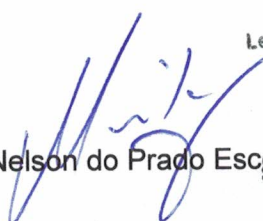
Ata nº 13/2022

Aos quatorze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, às nove horas, na Prefeitura Municipal de Santo Antônio das Missões, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pela Portaria 32.514/2019, para discutir sobre o panorama econômico de **outubro de 2022** e o seu reflexo na carteira de investimentos do FAPS. No mês de outubro de 2022 a rentabilidade total auferida foi positiva no montante de **R\$ 280.994,39** e a rentabilidade acumulada do ano é positiva no valor de R\$ 1.468.512,69. O montante aplicado somado com o valor disponível é de R\$ 18.769.988,25. Em relação ao risco, 42,1% da carteira está alocado em investimentos de grau baixo, 41,3% em grau baixo/médio, 12,4% em médio/alto e 4,1% em grau alto. Analisando os principais benchmarks temos a seguinte rentabilidade: IMA Geral 1,02%, IMA B 1,40%, IRF-M1 0,96%, Ibovespa 6,53% e IPCA+5,47% -1,00%. Segundo relatório da empresa de consultoria no mês de outubro houve manutenção da taxa Selic em 13,75% a fim de garantir a convergência da inflação para a trajetória de metas. Em reais, o Ibovespa subiu 5,5% e, em dólares, subiu 10,4%. Na zona do Euro a inflação acelerou. No Brasil, passadas as eleições os olhares se voltam para o debate fiscal. Sobre a inflação, o IPCA fechou o mês de outubro com alta de 0,59%, no ano em 4,70% e no acumulado dos últimos 12 meses ficou em 6,47%. O índice voltou a subir após três meses de deflação. No ambiente global, os principais pontos de risco são: a) taxas de juros e em que momento os BCs irão parar o ciclo de aperto monetário, b) os riscos maiores de uma recessão global, principalmente na Europa e EUA, e c) a China, que pode impulsionar a economia global caso haja uma reabertura econômica por lá, ou pode seguir pressionando o crescimento econômico do mundo. No Brasil, o futuro das políticas fiscais e os novos ministros são a maior preocupação. Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. O fato é que os receios em torno da provável recessão global, aliada a um cenário ainda incerto em relação aos planos do novo Governo a partir de 2023, seguem trazendo volatilidade aos ativos brasileiros. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar ativos DI e IRF-M1. Quanto as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI) e novos aportes utilizar os ativos DI. Para o IMA-B não estamos recomendando o aporte no segmento, pois diante das incertezas tanto no ambiente interno como no externo o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Já para o prefixado IRF-M, estamos recomendamos a entrada gradativa em fundos atrelados a este benchmark, chegando ao patamar de 5%. Incluindo na sua Política de investimento os títulos públicos, ainda demonstram ser uma boa oportunidade. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e entrada de forma gradativa. Nada mais havendo a tratar, encerro a presente ata.


Mariane Ribeiro Simch

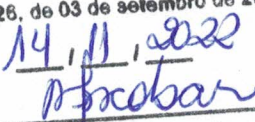

Paulo Moacir Ferreira Bambil Filho

Joner Luiz Carvalho Pereira


Mário Nelson do Prado Escobar

Alex Barcelos Robalo

Publicado no Mural, conforme
Lei Nº 2326, de 03 de setembro de 20

14/11/2022

Sec. de Administração e Planejamento

Maritane Cunha Escobar
Agente Administrativa Auxiliar
Portaria Nº 14.958/2003